



Atividade Semanal
Recesso
5º ano

06 a 08 de abril de 2020

DICA DE HOJE – 5º ANO

06/04 – SEGUNDA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
LEITURA	ESCRITA	ADVINHA	JOGO	BRINCAR
<p>O responsável realizará a leitura de um <u>conto de assombração</u> “ O baile do caixeiro viajante” fazendo perguntas para criar mistério durante a leitura.</p> <p>O baile do caixeiro viajante– RI 5º ano- p.276 -280,livro do professor.</p> <p>(conto no anexo 1)</p> <p>Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015</p>	<p>O aluno irá escrever um outro final para o conto.</p> <p style="text-align: center;">Crie um final surpreendente, releia seu texto para fazer os ajustes necessários e depois leia para a sua família.</p> <p>(atividade no anexo 2)</p> <p>Obs: registro no caderno</p>	<p>Leia as adivinhas e encontre as respostas. Desafie seus familiares, será divertido!</p> <p>Adivinhas – RI 5º ano- p.81,livro do professor.</p> <p>(adivinhas no anexo 3)</p> <p>Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015</p>	<p>Cinco em linha (adição)</p> <p>(Regras do jogo no anexo 4)</p> <p>Disponível em: https://www.ibilce.unesp.br/#!/departamentos/matematica/extensao/lab-mat/jogos-no-ensino-de-matematica/1-ao-5-ano/ Acesso em 01/04/2020</p>	<p>Momento para brincar livremente.</p>

ANEXO 1 – CONTO DE ASSOMBRAÇÃO

O baile do caixeiro-viajante
Reginaldo Prandi

Sábado é dia de baile, tanto na roça quanto na cidade.

Numa cidade pequena do interior o baile é sempre um grande acontecimento. Melhor situação para namorar e para arranjar namorado não tem.

O sábado é um dia muito propício para o nascimento de grandes amores. Pois foi num baile de sábado que o moço de fora apaixonou-se por uma donzela da terra. Foi mais ou menos assim que aconteceu.

Leôncio, sim, era esse o seu nome, conheço bem sua incrível história de amor.

Leôncio era um caixeiro-viajante da capital e vinha à cidade uma vez por mês prover de mercadorias as vendas do lugar. Ia e voltava no mesmo dia, mas houve algum problema com sua condução e daquela vez ele teve que dormir na cidade.

Cidade pequena, sem muitos atrativos, o que se poderia fazer à noite para distração?

Era dia de baile na cidade, um sábado especial, e uma orquestra de fora tinha sido contratada.

O moço do hotel que servia o jantar comentou:

— Seu Leôncio, este baile o senhor não pode perder.

E não podia mesmo, mal sabia ele.

Leôncio mandou passar o terno e foi ao baile.

Gostava de dançar, sabia até dar uns bons passos, mas era tímido, relutava em tirar as moças.

Passou boa parte do tempo de pé, apreciando, bebericando um vermute só para ter o que fazer com as mãos.

Por volta de meia-noite sentiu que chegava o sono e pensou em se retirar. Foi quando viu Marina entrar no salão. Ficou sabendo depois que seu nome era Marina.

Marina chegou só e, ao entrar, passou junto a Leôncio. Bem perto dele ela parou e se virou para trás.

– Oh! Deixei cair minha chave no chão.

Ela falava consigo mesma, distraída que estava, mas para Leôncio, que tudo ouviu atentamente, suas palavras funcionaram como uma deixa. Ele se abaixou rapidamente, pegou a chave do chão e a estendeu à sua dona.

Antes que ela dissesse qualquer coisa ele falou:

– Pode agradecer com uma contradança, senhorita.

– Marina, meu nome é Marina. Sim, vamos dançar.

Dançaram aquela contradança e mais outra e outras mais. Dançaram o resto da noite, até o baile terminar. Parecia que os dois eram velhos parceiros de dança, tão leves e tão graciosos eram seus passos.

Leôncio se sentia completamente enlevado, como se o encontro com a bela dançarina fosse um presente enviado pelo céu. Presente que ele nem merecia, chegou a pensar. Agradeceu à providência ter permanecido na cidade. Já nem queria ir embora no dia seguinte.

Em nenhum momento Marina fez menção de o deixar para encontrar amigos ou conhecidos no salão. Ele tinha a sensação de que ela fora ao baile só por ele, de que era com ele que queria dançar a noite toda.

Não teria namorado, noivo, marido?

Muitas paixões chegam enquanto se dança.

Leôncio apaixonou-se por Marina ao dançar com ela.

Então, a orquestra tocou a música de encerramento e o baile acabou, já era alta madrugada.

Leôncio insistiu em acompanhar a moça até sua casa. Ela aceitou a companhia, era perto, iriam a pé.

Estava frio lá fora, uma fina garoa molhava as calçadas. Na portaria do clube Leôncio pegou a capa que tinha deixado ali guardada. Ele tinha uma capa da qual nunca se separava. Viaja a muitos lugares diferentes, enfrentando os climas mais imprevisíveis. A capa era sempre o abrigo garantido.

Leôncio ofereceu a capa à companheira para que se protegesse do mau tempo.

— Para você não se resfriar, faz frio.

Ela aceitou, vestiu o sobretudo e os dois foram andando pelas calçadas. Caminhavam de mãos dadas, como namorados, falavam pouco, só o essencial.

Próximo à saída da cidade, a moça disse ao caixeiro-viajante:

— Despedimo-nos aqui.

E explicou por quê:

— Não fica bem você ir comigo até onde moro.

— Está bem, como quiser — ele consentiu.

Começando a despir o sobretudo, ela disse:

— Leve sua capa.

— Não, fique com ela. Está frio.

E completou:

— Depois você me devolve.

Era difícil para Leôncio deixar a moça ir, mas havia a possibilidade do amanhã e do futuro todo. Ele propôs, com o coração na mão:

— Amanhã, às oito da noite, em frente à matriz?

Ela assentiu e o beijou.

A garoa fria tinha se transformado em densa neblina, mal se vislumbrava a luz dos postes de iluminação. O silêncio reinava soberano. Um cão uivou ao longe.

O dia seguinte foi de grande ansiedade, mas finalmente a noite chegou para Leôncio. Muito antes da hora marcada lá estava ele em frente à igreja esperando por Marina. Só quando o relógio da matriz bateu doze badaladas Leôncio aceitou com tristeza que ela não viria mais. Temeu que alguma coisa grave tivesse acontecido. Tinha certeza de que ela gostara dele tanto quanto ele gostara dela.

Alguma coisa grave teria acontecido.

Ele ia descobrir.

Era tarde e só restava ir dormir, mas na manhã seguinte, mal se levantou, já foi perguntando pela moça. Na rua, no largo da matriz, em todo lugar, interrogava sobre a moça e nada.

Estranhamente ninguém sabia dizer quem era ela. Numa cidade pequena todo mundo se conhece, todos sabem da vida de todos, todos se controlam, vigiam-se uns aos outros. A fofoca é cultivada como se fosse uma obrigação, como se representasse um dever cívico.

Uma linda moça da cidade vai ao baile desacompanhada, dança a noite toda com um desconhecido e ninguém sabe quem ela é?

Ele continuou perguntando por sua dançarina. Foi aos armazéns e lojas que tinha como clientes, descrevia a moça, dizia seu nome e ninguém sabia dizer quem era a donzela.

— Aquela com quem dancei ontem a noite toda.

Ninguém tinha visto.

Desanimado, voltou para sua hospedagem.

Então um velho se apresentou, era um empregado do hotel, empregado que Leôncio nunca tinha visto, nem nessa nem em outras estadas na cidade. Era alto, magro e de uma palidez desconcertante.

O velho empregado do hotel lhe disse:

— Moço, conheci uma tal Marina igualzinha à sua.

E completou, baixando a voz respeitosamente:

— Mas ela está morta, morreu há muito tempo.

Leôncio ficou chocado com a história, que absurdo!

Imaginar que se tratava da mesma pessoa!

— Nem pensar. Eu a tive nos braços a noite toda!

Mas o velho funcionário insistiu:

— No túmulo dela tem a fotografia, quer ver?

— Não pode ser, é um disparate, mas quero ver.

O velho não se fez de rogado.

Em poucos minutos estavam os dois subindo a ladeira que levava ao afastado cemitério da cidade.

Com a cabeça girando, cheio de dúvidas e incertezas, Leôncio se perguntava:

— O que é que eu estou fazendo aqui?

Chegaram ao portão do campo-santo e o velho disse a Leôncio que entrasse sozinho. Não gostava de cemitérios, desculpou-se. Explicou como chegar ao túmulo da moça, despediu-se com uma reverência e foi embora.

Não foi difícil para o caixeiro-viajante encontrar a campa que seu acompanhante descreveu com precisão.

A tardinha se fora, escurecia, a noite já caía sobre o cemitério. A neblina voltava a descer e esfriara um pouco. Leôncio sentia frio, tremia, mas podia enxergar perfeitamente.

Estava de pé diante da tumba. E o retrato da defunta que ali jazia era mesmo o dela. “Aqui descansa em paz Marina, filha querida”, era o que dizia a inscrição em letras de bronze, havia muito tempo enegrecidas, fixadas sobre o mármore gasto da lápide mortuária.

O olhar aturdido de Leôncio desviou-se do retrato, não queria ver mais o rosto amado aprisionado na pedra pela morte. Triste desdita a do viajante, havia mais coisa para ver ali.

Uma tragédia nunca se completa sem antes multiplicar o desespero.



O olhar de Leôncio subiu em direção à parte alta do sepulcro.

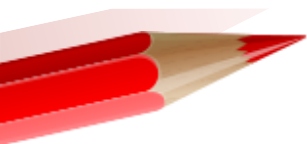
Na cabeceira do jazigo estava uma peça que lhe era bastante familiar.

Sentiu um calafrio lhe percorrer a espinha, tinha as pernas bambas, o coração disparado.

Aproximou-se mais do túmulo para ver melhor.

Estendida sobre a sepultura, à sua espera, repousava sua inseparável capa.

Fonte: O baile do caixeiro viajante. Prandi, Reginaldo. In: Minha querida assombração. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003



Atividade do aluno

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

LEITURA DE ADIVINHAS I

Você já ouviu falar em adivinhas?

As adivinhas são pequenos textos que dão dicas sobre o que podem estar falando, mas não dizem o que é. Vamos ver se você "adivinha" as respostas!

Escrevam as respostas das adivinhas abaixo:

1. NÃO TEM CABELO NEM CABEÇA, MAS QUANDO ENVELHECE FICA CARECA.
O QUE É?

RESPOSTA: _____

2. O QUE É, O QUE É: QUANDO ESTAMOS DEITADOS ESTÁ EM PÉ E QUANDO
ESTAMOS EM PÉ ESTÁ DEITADO?

RESPOSTA: _____

3. O QUE É, O QUE É: TEM LINHA, MAS NÃO É CARRETEL; FALA, MAS NÃO TEM
BOCA; OUVE, MAS NÃO TEM OUVIDO?

RESPOSTA: _____

4. O QUE É, O QUE É: QUEM FEZ NÃO QUER; QUEM USA NÃO VÊ; QUEM VÊ
NÃO DESEJA, POR MAIS BONITO QUE SEJA?

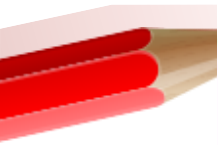
RESPOSTA: _____

5. O QUE É, O QUE É: QUANTO MAIS CRESCE, MENOS SE VÊ?

RESPOSTA: _____

ANEXO 4– JOGO

MATERIAL: Tabuleiro e fichas (marcadores)



	15	19	12		
	23	17	32		
	51	11	14		
34	27	38	32	47	66
26	29	31	42	36	51
70	30	33	35	29	44
63	23	26	40	55	74
34	37	49	68	28	31
83	43	46	62	65	25

REGRAS:

1. Cada uma das equipes recebe 20 fichas (marcadores).
2. A primeira equipe a jogar escolhe dois números do tabuleiro menor indicando-as à equipe adversária.
3. Em seguida calculam, dizendo em voz alta, a soma dos números escolhidos, procuram este valor no tabuleiro maior e colocam sobre ele um de seus marcadores.
4. Uma vez colocada esta ficha não pode ser mais retirada.
5. Se a equipe na sua vez errar ou fizer uma soma que já tenha sido coberta, ela passa a vez sem colocar nenhuma ficha.
6. O objetivo do jogo é ser a primeira equipe a conseguir cobrir cinco números seguidos do tabuleiro maior, em qualquer direção (horizontal, vertical, diagonal)
7. Se nenhuma equipe conseguir colocar cinco fichas em linha e o tabuleiro ficar completo, ganha o jogo a que tiver colocado mais marcadores no tabuleiro.

Obs: O aluno poderá confeccionar o tabuleiro. Utilize tampinhas de duas cores diferentes para os marcadores. Ou faça a impressão clicando no link:

https://www.ibilce.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/lab/mat/cinco_em_linha_adicao.pdf

DICA DE HOJE – 5º ANO

07/04 – TERÇA-FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
Leitura pela criança	INTERPRETAÇÃO	Problemas	Filme	Brincar
<p>O aluno realizará a leitura de um <u>texto jornalístico-para os familiares</u>.</p> <p>Vigilância em Saúde de Ubatuba orienta sobre cuidados com a dengue em época de Covid-19.</p> <p>(Texto no anexo 5)</p> <p>Disponível em: http://acidadeubatuba.com.br/noticia_static/4711/vigilancia-em-saude-de-ubatuba-orienta-sobre-cuida/</p>	<p>Após a leitura do texto, o adulto fará perguntas sobre o texto e tirará as dúvidas sobre o assunto, para que a criança entenda a função de um TEXTO JORNALÍSTICO. Conversar sobre os cuidados com a Dengue em época de Coronavírus.</p> <p>1- O que devemos fazer para evitar a proliferação do mosquito Aedes aegypti ?</p> <p>2- Quando devemos procurar um serviço de saúde?</p> <p>3- Quais são os sintomas comuns da Dengue?</p> <p>Obs: Registrar suas respostas no caderno.</p>	<p>Resolver seis problemas matemáticos.</p> <p>(Problemas no ANEXO 6).</p> <p>Obs: Registre no caderno</p> <p>Fonte: EMAI – volume II – parte 1-4º ano – Livro do Aluno, página 9</p>	<p>Assistir um filme com a família e depois contar a parte que mais gostou.</p> <p>Dica: “ Eu e meu guarda-chuva”</p> <p>(Sinopse do filme ANEXO 7)</p>	<p>Momento de brincar livremente</p>



Dengue

Vigilância em Saúde de Ubatuba orienta sobre cuidados com a dengue em época de Covid-19

Eliminar criadouros de casa e estar alerta a sintomas estão entre as orientações

Combater Dengue

Por: Redação
28 de Março de 2020 às 07:00

A Vigilância em Saúde da Prefeitura de Ubatuba recomenda a toda a população que aproveite o isolamento social frente ao Covid-19 para fazer também a prevenção à dengue e demais arboviroses (chikungunya, zika e febre amarela).

O ambiente da casa é onde se encontra o maior número de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Por isso, é importante verificar regularmente itens que possam acumular água parada para evitar que o mosquito se prolifere. Confira ações necessárias:

- Manter lixeiras tampadas e protegidas de chuvas
- Lavar bebedouros e potes de ração animal pelo menos duas vezes por semana
- Verificar suportes de garrafão de água mineral, coletores de água da geladeira e de ar-condicionado e até porta escova de dentes
- Guardar garrafas, potes e baldes em locais cobertos com a boca para baixo
- Limpe as calhas regularmente para remover folhas que impeçam a passagem da água
- Mantenha as lajes sempre secas, não deixe água se acumular
- Conserte e nivele imperfeições em pisos e locais que possam acumular água
- Objetos como pneus, tampinhas, copos descartáveis e outros itens que acumulam água devem ser embalados em um saco plástico e mantidos em lugares cobertos para evitar o acúmulo de água da chuva
- Coloque areia até a borda em pratinhos de vasos de plantas, verifique sempre ralos internos e externos, privadas e caixas d'água

Dados da dengue em Ubatuba

Conforme o boletim de arboviroses mais recente, de 23 de março, o município já conta com 60 casos confirmados da doença desde o início de 2020. Outros 142 casos aguardam resultado de exame e há 268 casos descartados. O boletim é atualizado semanalmente, sempre às terças-feiras, e fica disponível na página da Vigilância em Saúde na internet: <https://www.ubatuba.sp.gov.br/administracao-direta/sms/vigilancia-em-saude/>

Quando procurar um serviço de saúde

A Vigilância em Saúde recomenda que, no caso de aparecimento de sintomas como febre (temperatura acima de 37° C), é necessário que o paciente busque um posto de saúde ou os pronto-atendimentos da Maranduba ou do Ipiranguinha (que está funcionando atualmente na UBS Cícero Gomes, na rua Batista Oliveira, 199 – Centro).

A Santa Casa somente deve ser buscada em último caso, em caso de sintomas mais severos ou, além de febre, aparecimento de tosse e falta de ar (que são também sintomas indicativos de Covid-19).

Confira sintomas comuns da dengue:

- Febre alta súbita
- Dor de cabeça
- Dor atrás dos olhos, que piora com o movimento deles
- Perda de paladar e apetite
- Náuseas e vômitos
- Tonturas
- Extremo cansaço
- Manchas e erupções avermelhadas na pele semelhantes ao sarampo ou rubéola, principalmente no tórax e membros superiores
- Moleza e dor no corpo
- Dores nos ossos e articulações

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

ANEXO 6-



Os amigos, Pedro, Antônio, Mariana e Silvia resolveram brincar com alguns desafios. Eles tinham que resolver as situações-problema, usando cálculo mental, e completar a última coluna, escrevendo os resultados de cada uma. Vamos ajudá-los?

1	Nelson tem R\$ 15,00 e Lilian tem o dobro dessa quantia. Quanto tem Lilian?	
2	José tem 9 figurinhas e Vivian tem 6 vezes mais. Vivian tem quantas figurinhas?	
3	Fernando tem 8 anos. Sabendo que ele tem o dobro da idade de seu irmão, quantos anos tem seu irmão?	
4	Marcela tem 7 papéis de carta e sua prima Livia tem cinco vezes mais. Livia tem quantos papéis de carta?	
5	Lia tem R\$ 40,00. Sabendo que ela tem o dobro da quantia de Pedro, quanto tem Pedro?	
6	João ganhou várias caixas iguais de bombons. Cada uma delas tinha 6 bombons. Ele contou os bombons e totalizou 48. Quantas eram as caixas?	

ANEXO 7 - SINOPSE

Eu e meu guarda-chuva

Essa obra de Toni Vanzolini é uma criativa produção que permite reflexões sobre sentimentos profundos, de forma lúdica. Desde o início do filme sabe-se que o garoto Eugênio, de 11 anos, está muito triste com o falecimento recente de seu avô, de quem era muito próximo. A insegurança se acentua com o fato de ser o último dia de férias e ele, com seus melhores amigos, Frida e Cebola, passarão a estudar em um prédio muito antigo, carregado de histórias assustadoras. Resolvem, como última aventura de férias, explorar o cenário da nova escola, “assombrada” pelo fantasma do Barão de Von Staffen. O filme pode provocar debates que relacionem a história do filme às memórias das crianças. Elas podem discutir como superaram seus medos, como se apoiavam em seus objetos prediletos ou como se sentiam mais seguras para enfrentar as dificuldades.

Fonte: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/15-filmes-nacionais-para-ver-cada-momento-desenvolvimento-criancas-jovens/>



DICA DE HOJE – 5º ANO

08/04 – QUARTA -FEIRA

Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5
LEITURA	BRINCAR E APRENDER	FOTO	ATIVIDADE FÍSICA	PROBLEMAS
<p>A criança realizará a leitura de um poema musicado para os seus familiares.</p> <p>Texto: – RI 5º ano- p.202, livro do professor.</p> <p>(texto no ANEXO 8)</p> <p>Fonte: São Paulo (Estado) Secretaria da Educação. Ler e escrever: recuperação intensiva – 5ºano/ Secretaria da Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação; 8. ed. São Paulo: FDE, 2015</p>	<p>Fazer uma experiência criativa!</p> <p><u>“Ovo cor de cenoura!”</u></p> <p>EXPERIÊNCIA REVISTA CIÊNCIA HOJE</p> <p>(experiência no ANEXO 9)</p> <p>Disponível em: http://chc.org.br/artigo/ovo-cor-de-cenoura/</p>	<p>Tirar fotos das atividades propostas na rotina e enviar para a sua escola.</p> <p>Criar uma legenda bem legal!!!</p>	<p>CORRIDA DO SACO</p> <p>Desenvolvimento:</p> <p>De uma linha de partida a um sinal determinado, os jogadores sairão pulando dentro do saco. Serão eliminados os que caírem. Será vencedor quem primeiro atingir a linha de chegada.</p>	<p>Resolver as atividades no caderno.</p> <p>(atividade no ANEXO 10).</p> <p>Fonte: EMAI – volume II – parte 1-4º ano – Livro do Aluno, página 12</p>

ANEXO 8 - POEMA

NOME _____ DATA ____ / ____ / ____

Leiam o poema musicado de Vinicius de Moraes. É um poema que fala de como era uma moradia.

Vinicius de Moraes

foi poeta, compositor, intérprete e diplomata brasileiro. Nasceu no Rio de Janeiro, em 1913, e morreu na mesma cidade, em 1980. Escreveu seu primeiro poema aos 7 anos. Muitas poesias escritas por ele foram musicadas, como a conhecida "A casa". Outra música famosa que Vinicius compôs com seu amigo Tom Jobim foi "Garota de Ipanema", que diz assim: "Olha que coisa mais linda, mais cheia de graça..."

A casa

Vinicius de Moraes

ERA UMA CASA
MUITO ENGRAÇADA
NÃO TINHA TETO
NÃO TINHA NADA
NINGUÉM PODIA
ENTRAR NELA NÃO
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA CHÃO
NINGUÉM PODIA
DORMIR NA REDE
PORQUE NA CASA
NÃO TINHA PAREDE
NINGUÉM PODIA
FAZER PIPI
PORQUE PENICO
NÃO TINHA ALI
MAS ERA FEITA
COM MUITO ESMERO
NA RUA DOS BOBOS
NÚMERO ZERO.

In: A arca de Noé: Poemas infantis, São Paulo, Cia. Das Letras, Editora Schwarcz LTDA., 1991, p. 28. Autorizado pela VM Empreendimentos Artísticos e Culturais LTDA. Crédito: ©VM e ©Cia. Das Letras (Editora Schwarcz).

Para ouvir o poema musicado clique no link



<https://www.youtube.com/watch?v=ipjly96rzsA&list=P L7C8290A3707093EC&index=2>

Acesso em 01/04/2020

ANEXO 9 - EXPERIÊNCIA

OVO COR DE CENOURA CHC Seção Mão na massa

Sabia que corantes naturais podem ser extraídos de legumes, verduras e até de grãos? Mas o que podemos tingir? Hummm... Que tal colorirmos alguns ovos?! A hora de experimentar é agora!

Você vai precisar de:

- ▶ 1 cenoura grande
- ▶ 1 ovo cozido com casca
- ▶ Ralador de legumes
- ▶ Vinagre branco
- ▶ Panela pequena

Como fazer

Primeiro, com a ajuda de um adulto, rale a cenoura. Ainda com a ajuda do adulto, coloque uma xícara de água na panela, acrescente a cenoura ralada e três colheres (de chá) de vinagre. Deixe ferver por cinco minutos, coe e deixe esfriar. Depois, coloque seu ovo cozido dentro da água alaranjada e deixe de um dia para o outro.

O que aconteceu?

Seu ovo ficou amarelo por conta do pigmento da cenoura, o carotenóide. Mas a cor só se fixou na casca do ovo com a ajuda do vinagre. Pois é! O vinagre, que tem o nome científico de ácido acético, dissolve parte da casca do ovo, deixando-a mais fraca e fina. Por isso, o corante da cenoura consegue se fixar. Gostou do experimento? Quer tingir ovos com outros corantes naturais? Tente com a beterraba e com o repolho, por exemplo. Depois conta pra gente o que aconteceu!



ANEXO 10 - PROBLEMAS

Pedro, Antônio, Mariana e Silvia continuaram com os desafios e desta vez tinham que terminar de preencher o quadro abaixo, descobrir e escrever quais os títulos que devem ser colocados na primeira e na última coluna do quadro, que representem características desses números relacionadas com a coluna do meio.

	NÚMERO	
18	36	72
31	62	124
	74	
	86	172
	98	
	120	
	242	
	354	
234	468	

Depois de resolver esses cálculos, os amigos resolveram conversar sobre suas coleções de figurinhas. Ajude-os a responder às perguntas:

A. Pedro contou que já colou em seu álbum as 120 figurinhas que colecionou. Antônio conseguiu colecionar apenas a metade das figurinhas colecionadas por Pedro. Quantas figurinhas Antônio tem?

B. Mariana disse que tem o dobro de figurinhas colecionadas por Silvia. Se Silvia tem 52, quantas figurinhas tem Mariana?

C. A partir dessas informações, quantas figurinhas os quatro amigos têm juntos?

5º ANO
09/04 – QUINTA -FEIRA



PONTO FACULTATIVO

5º ANO
10/04 – SEXTA -FEIRA

FERIADO

BOA SEMANA!

**EQUIPE DE FORMAÇÃO
CONTINUADA – SME UBATUBA**

